

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA

**Relatoria:** PRISCILA CARLA DE ABREU RIBEIRO

Riassa Dourado Ferreira

**Autores:** Marylane Viana da Silva

Sandra Beatriz Pedra Branca

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** O traumatismo crânio encefálico é qualquer agressão que acarreta lesão anatômica ou comprometimento funcional do couro cabeludo, crânio, meninges ou encéfalo e, de um modo geral, encontra-se dividido, segundo sua intensidade, em grave, moderado e leve. É considerado como processo dinâmico, já que as conseqüências de seu quadro patológico podem persistir e progredir com o passar do tempo. Objetivo do presente estudo foi identificar o perfil das produções e analisar as tendências do tema: traumatismo crânio encefálico, em foco na produção científica nacional de Enfermagem no período de 1999 a 2005. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza quantitativa e análise exploratória. Foi realizada na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no mês de junho de 2010. A seleção dos estudos, foi a partir dos seguintes descritores: Enfermagem, Traumatismo Crânio Encefálico, no período de 1999 a 2005. Foram identificados 10 artigos, destes 6 foram analisados. Para coleta de dados utilizou-se uma ficha para análise sistemáticas das publicações contendo: identificação da publicação (periódico, tipo de publicação, título e ano); formação profissional. Resultado: Em relação a metodologia adotada, dos 6 resumos analisados, 5 (83,4%) era de abordagem quantitativa, e 1 (16,6%) de natureza qualitativa. Os estudos foram desenvolvidos em programa de mestrados 5 (83,4%) e artigos científico 1 (16,6%). 6 (100%) dos artigos encontrados são brasileiros. Origem do periódico: Acta Paulista de Enfermagem 3 (50%), Revista da Escola de Enfermagem da USP 1 (16,6%), Universidade Federal do Rio Grande do Sul 1 (16,6%), Revista Latino Americano de Enfermagem 1 (16,6%). Quanto à ênfase do estudo, 5 (83,4%) são relacionados identificação e características de vítimas com TCE e 1(16,4%) de características de cuidadores de pacientes com TCE. Conclusão: Os estudos apontaram sobre o tema em foco que vem despertando interesse em muitos pesquisadores, e que embora tenham crescido numericamente nos últimos anos, revelam ainda que apesar desse desenvolvimento são reduzidas as publicações referente ao assunto em nosso meio e que a pesquisa ainda não está consolidada, devido a lacunas na produção do conhecimento.